

## Projeto

### 1. Plano de Trabalho

<b>Editais:</b>	Edital Nº 038 /2016 Induzido - FAPEMAT - Agricultura Familiar
<b>Título:</b>	INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SOCIAL NA RECUPERAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS DA AGRICULTURA FAMILIAR
<b>Protocolo:</b>	36667.538.25078.08092016
<b>Coordenador:</b>	Nicolau Priante Filho
<b>E-mail:</b>	nicolaupf@gmail.com
<b>Área de Conhecimento 1:</b>	Ciências Agrárias » Ciência e Tecnologia de Alimentos » Engenharia de Alimentos » Instalações Industriais de Produção de Alimentos
<b>Área de Conhecimento 2:</b>	Engenharias » Engenharia de Produção » Gerência de Produção » Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção
<b>Área de Conhecimento 3:</b>	Ciências Sociais Aplicadas » Administração » Administração de Empresas » Administração da Produção
<b>Tema de interesse:</b>	
<b>Instituição Executora:</b>	UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso
<b>Unidade Executora:</b>	[Mato Grosso/MT] Campus Cuiabá
<b>Início Previsto:</b>	24/10/2016
<b>Duração:</b>	24 Meses
<b>Cotação da Moeda Estrangeira:</b>	0,00
<b>Linha temática Induzido - Agricultura familiar 2016:</b>	5. Desenvolvimento e transferência de tecnologias apropriadas à agricultura familiar nas agroindústrias de base familiar.

#### 1.1. Arquivos

Nome	Tipo
CPFNicolau	CPF
RGNicolau	RG
ComprovanteendereçoNicolause2016	Comprovante de Residência
DiplomaDoutoradoNicolau	Diploma

#### Arquivos Sem Modelo

Nome
------

### 2. Plano de Apresentação:

#### 2.1. Resumo da Proposta:

O Território da Baixada Cuiabana é composto por 14 municípios de Mato Grosso: Acorizal, Barão de Melgaço, Campo Verde, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Jangada, Nobres, Nossa Senhora do Livramento, Nova Brasilândia, Poconé,

Rosário Oeste, Santo Antônio do Leverger, Várzea Grande e Planalto da Serra. A população total do território é de 924.865 habitantes, dos quais 79.888 (8,64%) vivem na área rural ou distribuídos em 9.824 famílias assentadas. Desde 1979 um grupo multidisciplinar de pesquisadores na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), desenvolvem pesquisas buscando alternativas de armazenagem de produtos agrícolas para pequenos produtores rurais em Mato Grosso e, em particular, em municípios do Território da Baixada Cuiabana.

Em 1983 foi criado, na UFMT, o Núcleo de Tecnologia em Armazenagem (NTA), para viabilizar as pesquisas que vinham sendo realizadas por esse grupo. Os projetos de pesquisa desenvolvidos no NTA foram fundamentais para a publicação de diversos artigos científicos e para a implantação do Programa de Pós-graduação em Agricultura Tropical da UFMT que atualmente é bem avaliado com conceito 4 pela CAPES. As pesquisas do NTA, naquela época, se limitavam aos aspectos técnicos de problemas de agricultores familiares. As dificuldades de incorporar nas pesquisas aspectos logísticos, organizacionais e culturais dos agricultores familiares do Território da Baixada Cuiabana, impossibilitaram a difusão dos resultados dessas pesquisas que se mostravam pouco operacionais para a solução dos problemas rotineiros desses agricultores.

Entre 1996 e 2002 em Mato Grosso, foram disponibilizados recursos para 172 empreendimentos coletivos (associações ou cooperativas) por meio do Programa de Apoio Direto às Iniciativas Comunitárias (PADIC) (PRODEAGRO, 2002). Nesses empreendimentos foram instaladas agroindústrias de base familiar que, em sua maioria, estão desativas. A avaliação do Banco Mundial desse Programa indica a “fragilidade da sociedade civil em Mato Grosso, tanto em termos de sua baixa capacidade de organização, articulação e proposição, quanto em termos da limitada capacidade técnica para o desempenho das funções de monitoramento, avaliação e execução de subprojetos” (Banco Mundial, 2001). No ano de 2000, pesquisadores do NTA iniciaram uma inovadora atuação juntamente com a Cooperativa dos Pescadores e Artesãos de Pai André e Bonsucesso (COORIMBATÁ) que culminou com a alteração do estatuto dessa Cooperativa inserindo a pesquisa científica como um de seus objetivos. Criou-se assim, a figura do “Pesquisador Cooperado”, premiada em 2004 com o Prêmio FINEP – Categoria Processo e reconhecida como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil a partir de 2005.

Os Pesquisadores Cooperados são membros dessa Cooperativa e também professores da UFMT. Em 2006, eles promoveram a reformulação de uma incubadora de empresa que funcionava no prédio do Escritório de Inovação Tecnológica (EIT) da UFMT e passou a se denominar ARCA Multincubadora, inserindo em seus objetivos a incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES).

Desde 2010, a UFMT executa a incubação de EES tendo como base a metodologia do Programa “SISTEMA INTEGRADO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA SOCIAL” (SITECS). A prática SITECS desenvolvida na articulação UFMT/EIT-UFMT/ARCA Multincubadora/COORIMBATÁ é uma Tecnologia Social de Incubação, finalista nacional do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2013. Articuladas, essas entidades elaboram novos projetos de inclusão social e de geração de renda. Os recursos desses projetos, oriundos de instituições financiadoras, são utilizados para reaplicar, não somente o “Pesquisador Cooperado” como também outras Tecnologias Sociais. Com a integração voluntária de acadêmicos e pessoas de comunidades tradicionais em um mesmo negócio, as pessoas de diferentes categorias se impuseram a necessidade de enquadrar as suas atividades de trabalho de modo a tirar o melhor partido de suas experiências, por menor que ela fosse. Esta forma de atuação sistêmica promove a integração entre várias entidades que compartilham entre si, de forma ágil, informações e ações de seus projetos.

Entre 2014 e 2015 foi executado o Projeto de pesquisa “Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares na UFMT”, para estudar formas de institucionalizar a incubação de EES na UFMT. Essa pesquisa indicou que a articulação da ARCA Multincubadora com a UFMT, por meio do EIT, foi eficaz na reativação de unidades produtivas de associações e cooperativas de agricultores familiares que estavam desativadas, no Território da Baixada Cuiabana. As relações de confiança já consolidadas entre a UFMT, a COORIMBATÁ e a ARCA Multincubadora e as comunidades atendidas por esse Projeto, possibilitaram a elaboração de ações integradas que poderão viabilizar o funcionamento, em rede, das estruturas produtivas existentes nos empreendimentos. A atuação articulada da ARCA Multincubadora com o EIT resultou na execução, pela UFMT, de diversos projetos e programas que têm propiciado a captação de recursos para os EES incubados e para a estruturação do EIT-UFMT (ver informações complementares) e dos empreendimentos incubados.

Assim, esses empreendimentos possuem agroindústrias de base familiar com estrutura física e parte dos equipamentos necessários tanto para processamento como para agregação de valor aos produtos da agricultura familiar e da sociobiodiversidade e para potencializar o trabalho extrativista das comunidades locais. É necessário aperfeiçoar a utilização dessa estrutura existente, de forma que funcione em rede, com toda capacidade operacional.

Para isso, conforme recomenda Schwartz & Durrive (2007, p. 102) com base em conceitos da ergologia, é preciso criar

locais para debater o que está em jogo no trabalho, no momento em que se projetam novas maneiras de trabalhar. Esses autores sugerem a utilização do método da autoconfrontação que, de modo aproximado, procura identificar as transgressões nas atividades de trabalho dos membros de uma organização por meio de observação do trabalho do outro e aprimorar o trabalho prescrito ao realizado. Segundo esses autores, entretanto, a proposta de autoconfrontação, que muitas vezes não é aceita pelos membros da organização, somente pode ser realizada depois de uma negociação extremamente séria.

Nessa direção temos, por hipótese, que a Tecnologia Social “Pesquisador Cooperado” criou espaços internos e externos de compartilhamento e debates de atividades de trabalho promovendo processos recíprocos de aprendizagem. Isso possibilitou o estabelecimento de novas regras de distribuição de bens sociais e políticos essenciais com garantia de dignidade e autonomia aos envolvidos. Atividades de trabalho também são compartilhadas e relações de confiança vêm sendo estabelecidas, garantindo manter, e até ampliar a área de atuação e abrangência da COORIMBATÁ e da UFMT. De uma forma preliminar, essa hipótese foi comprovada por Ávila et. al. (2012) no que se refere à conservação e ao uso sustentável dos ecossistemas bem como suas contribuições para o bem-estar humano.

Considerando as relações de confiança já estabelecidas entre as entidades parceiras e empreendimentos econômicos solidários que já vêm sendo incubados pela ARCA Multincubadora em articulação com o EIT-UFMT, será aplicado neste Projeto o método da autoconfrontação para testar a hipótese de que a Tecnologia Social SITECS, promove a formação de “entidade coletiva relativamente pertinente” proposta por Schwartz & Durrive, (2007).

Será utilizado também o método da autoconfrontação nas diferentes unidades acadêmicas da UFMT e nos empreendimentos do Território da Baixada Cuiabana que possuem agroindústrias de base familiar, como estratégia de sensibilização para o resgate dessas agroindústrias e para a ampliação das ações de geração de trabalho e renda neste Território.

Para isto pesquisadores com vivência da Tecnologia Social SITECS, atuarão no acompanhamento das atividades de trabalho nos empreendimentos, nos espaços coletivos de controle social, na Secretaria Estadual de Agricultura Familiar e assuntos Fundiários (SEAF) e na UFMT para promover “entidades coletivas relativamente pertinentes”.

## **2.1. Palavras-Chave:**

Agricultura familiar, tecnologia social, ergologia, autoconfrontação, agroindústria de base familiar

## **2.3. Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:**

Geralmente as ações de gestão pública, da iniciativa privada, de empreendimentos, de fóruns e dos pesquisadores acadêmicos na Baixada Cuiabana surgem de forma desarticulada devido à falta de relações de confiança entre seus atores e entidades.

O Pesquisador Cooperado é um professor, pesquisador de uma universidade e não participa da renda do setor produtivo da COORIMBATÁ. Os pesquisadores cooperados, enquanto funcionários públicos, já têm seus proventos mensais e podem receber bolsas somente de atividades de pesquisa, extensão ou de coordenação de projetos que venham a ser patrocinados ou financiados por meio de editais. O Pesquisador Cooperado participa dentro do negócio e atua permanentemente no apoio aos empreendimentos, elaborando projetos de captação de recursos para apoio aos empreendimentos, independentemente da existência de projetos de pesquisa ou de extensão da Universidade. É uma aliança horizontal entre os sócios (cooperados), da empresa e representa uma inovadora ferramenta na construção do conceito de Economia Solidária no País.

O Pesquisador Cooperado é um novo modelo de investigação participativa que propiciou a implementação da Tecnologia Social “Sistema Integrado de Inovação Tecnológica Social” (SITECS). O SITECS é um processo de atuação sistêmica, em rede, que envolve o setor acadêmico, empreendimentos econômicos solidários, entidades privadas de incubação, empresas de comercialização e setores governamentais, para institucionalizar, em universidades, a incubação de empreendimentos econômicos solidários. A ARCA Multincubadora, juntamente com o EIT, mantém um escritório de gestão compartilhada para apoio aos projetos da Universidade e também para apoiar a gestão contábil dos empreendimentos incubados.

Esta forma de atuação propicia um maior envolvimento do pesquisador com a comunidade, ampliando aspectos educativos de formação e autoformação, além de sua especialidade técnica, favorecendo assim a atuação transdisciplinar. É eficaz no estabelecimento de fortes relações de confiança entre diferentes pessoas e entidades, fundamental para o desenvolvimento local. Destacamos a seguir projetos em execução em Mato Grosso que resultaram da adoção da Tecnologia Social SITECS na elaboração e no apoio aos EES para obterem a documentação

necessária para a aprovação:

- “Rede de Cooperação Solidária do Estado de Mato Grosso (RECOOPSOL)” – em execução pela UFMT com recursos da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) - 2015 a 2016;
- “Fortalecimento da Economia Solidária em Mato Grosso” – em execução pela SEAF com recursos da SENAES - 2015 a 2016;
- “Sistema de Apoio Logístico para Comercialização de Pescados e Ortifrutigranjeiros na Baixada Cuiabana” – em execução pela Cooperativa dos Pequenos Agricultores do Assentamento Agroana Girau – (COOPERANGI) com recursos da Fundação Banco do Brasil (FBB) - 2016;
- “Rede de Cooperação Solidária do Pescado na Baixada Cuiabana” – em execução pela COORIMBATÁ com recursos da FBB - 2016;
- “Ampliação do DRS COORIMBATÁ para as Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade” – elaborado pela COORIMBATÁ e submetido à FBB e em fase final de aprovação - 2016 a 2017;
- 'Consolidação da Rede de Colaboração Solidária - Região do APM Manso' – em execução pela ARCA Multincubadora com recursos de FURNAS Centrais Elétricas 2016 a 2017;
- “Projeto Laticínio COOPERGRANDE – Articulação de Rede Leiteira Local “ – em execução pela Cooperativa Agropecuária Varzeagrandense (COOPERGRANDE) com recursos da VOTORANTIM/BNDES - 2015 a 2016;
- “Conexão Peixe na Alimentação Escolar” – em execução pela Cooperativa COORIMBATÁ com recursos da VOTORANTIM/BNDES - 2015 a 2016.

A Tecnologia Social SITECS tem grande poder de sensibilização de acadêmicos para atuarem de modo articulado com outros atores para direcionar suas pesquisas para promover o desenvolvimento local sustentável. Os empreendimentos e as agroindústrias beneficiárias nos projetos listados acima poderão servir de temas para trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses nas áreas de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Administração, Economia, Educação, Serviço Social, Psicologia, Engenharia Sanitária e Ambiental, entre outros.

As referências bibliográficas indicadas neste Projeto ilustram as diferentes fases dos trabalhos executados no NTA, inicialmente, com pesquisas ligadas aos aspectos técnicos e após 2001, com pesquisas influenciadas pela adoção da Tecnologia Social Pesquisador Cooperado.

Ilustram também a experiência dos bolsistas que serão solicitados para a execução deste Projeto e a sua importância para sensibilizar um crescente número de pesquisadores e bolsistas de diferentes departamentos que se dedicam a temas ligados aos projetos executados nas unidades produtivas da COORIMBATÁ e, mais recentemente, na execução dos programas e projetos articulados da ARCA Multincubadora e do EIT-UFMT.

Destacamos que a Coorimatá, enquanto empreendimento incubado pela ARCA Multincubadora/EIT a foi objeto de duas teses de doutorado em 2011 (Ávila, 2011; Lima, 2011). Lima, 2011 foi participante do PROEXT 2009 'Identificação e novas propostas para Inovações Tecnológicas na Cooperativa de Pescadores e Artesãos de Pai André e Bonsucesso - Mato Grosso' cujo resultado serviu para apoiar o curso de doutorado em Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição na Universidade do Porto - Portugal.

O EIT-UFMT está instalado em uma área construída de 315,00 m<sup>2</sup> com infraestrutura de luz, água, telefone e internet sem fio contendo uma sala de reunião, um auditório climatizado com capacidade para 50 pessoas, uma sala para arquivo com 8 armários de duas portas e 2 armários para pastas suspensas, cozinha banheiros masculino e feminino e uma sala ampla equipada com 8 ilhas com 4 computadores cada. Estão também disponíveis para a equipe do EIT-UFMT 6 câmeras digitais, 6 projetores multimídia, 1 tela de projeção, 1 caixa acústica, 1 microfone, 11 notebooks, 6 tablets, 1 impressora multifuncional laser em cores, 2 impressoras multifuncionais laser monocromático e 3 TV LED 46”. Esta estrutura atualmente é utilizada por pesquisadores do Projeto “Rede de Cooperação Solidária de Mato Grosso” (RECOOPSOL) e pelo Projeto “Plano Municipal de Saneamento Básico” (PMSB-MT). A ARCA Multincubadora atua em parceria formal com esses Projetos no atendimento aos empreendimentos incubados.

Para se atingir os objetivos deste edital de “Apoiar projetos de pesquisas que visem o desenvolvimento e transferência de tecnologias apropriadas à agricultura familiar” será adotada a Tecnologia Social SITECS por meio de bolsistas, que já atuam na articulação das ações de projetos e programas em execução na Baixada Cuiabana, utilizando a estrutura existente no EIT-UFMT e em agroindústrias de base familiar já em operação como unidades de referência para a articulação em rede com outras agroindústrias na região a serem recuperadas. Esta articulação em rede será feita por meio do Fórum Territorial de Segurança Alimentar e Nutricional da Baixada Cuiabana (FTSAN-BC) que funciona como uma “entidade coletiva relativamente pertinente” na perspectiva da Ergologia. Este Fórum existe desde 2013, funcionando com reuniões mensais de articulação entre as comunidades de 6 municípios da Baixada Cuiabana. Ergologia é a aprendizagem permanente dos debates de normas e de valores que renovam indefinidamente a

atividade: é o “desconforto intelectual” que possibilita que cada um redescubra seu próprio trabalho e compreenda como se insere na atividade dos outros, na vida da sociedade (Schwartz & Durrive, 2007). A abordagem ergológica utiliza-se do método da autoconfrontação, que consiste: primeiro, submeter ao exame de um trabalhador a imagem de seu próprio trabalho, solicitando-lhe expressar em palavras (“comentários”) sua própria atividade; depois, o entrelaçamento ao que não se vê, mas que existe – por exemplo, aquilo que é necessário fazer, porque é prescrito; a seguir, a referência àquilo que fazem os colegas e que se difere daquilo que eu faço, ou que se assemelha ao que faço. Dentro da perspectiva ergológica, atrás da motivação há uma ligação entre as pessoas e os meios que elas têm para viver sua vida e para exercer sua atividade (“uso de si” por si e “pelos outros”). Há “entidades coletivas relativamente pertinentes” que são coletivos não impostos, mas que remetem a um verdadeiro trabalho de construção para todo mundo e principalmente para cada pessoa, justamente na medida em que esse trabalho não é um trabalho prescrito (Schwartz & Durrive, 2007).

Schwartz & Durrive (2007) discutem diferentes aspectos relativos à motivação, compartilhamento de atividades de trabalho no interior de empresas e de comunidades. Discutem também os efeitos da introdução de mudanças tecnológicas sobre as qualificações e sobre uma série de coisas que não são no início necessariamente pensadas, nem mesmo discutidas e que, por isso, deparam com dificuldades de efetivação. Nessas discussões é ressaltada a democracia como uma condição de possibilidade para pensar uma boa utilização da tecnologia aceita coletivamente em uma dada sociedade. Ressaltam também que é em sua atividade de trabalho que as pessoas constituem para si universos de pensamentos e universos de discurso coletivamente estruturados, coletivamente elaborados e transformados. Quando trabalhamos, encontramos momentos de fracassos e sucessos ou de inventividade bem sucedida. É preciso criar locais para debater o que está em jogo no trabalho no momento em que se projetam novas maneiras de trabalhar. “A maneira como eu trabalho diz qualquer coisa da sociedade na qual eu quero viver” (Schwartz & Durrive, 2007).

O FTSAN-BC foi concebido inicialmente por membros da ARCA Multincubadora e do EIT-UFMT que participaram ativamente de reuniões de planejamento participativo e de consultas para a identificação de projetos de desenvolvimento local no município de Várzea Grande-MT promovidas pelo Programa ReDes, iniciativa do Instituto Votorantim e do BNDES, com o apoio local da Votorantim Cimentos. Esse planejamento participativo possibilitou o ingresso de 03 projetos no Programa ReDes. Esses projetos receberam R\$ 2.500.000,00 para serem investidos em três unidades produtivas de uma associação e duas cooperativas incubadas na ARCA Multincubadora. Para o acompanhamento desses projetos foi criado um conselho que, em 2013, se autodefiniu como Fórum Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Várzea Grande (FMSAN-VG). As entidades participantes deste Fórum passaram a atuar de modo articulado com os programas e projetos do EIT-UFMT e da ARCA Multincubadora, motivando a participação ativa de representantes da sociedade civil e de secretarias municipais de outros municípios. Assim, o FMSAN-VG passou a ter abrangência territorial, se transformando em Fórum Territorial de Segurança Alimentar e Nutricional da Baixada Cuiabana (FTSAN-BC).

Este Projeto irá potencializar também as ações dos Programas: 1) “Cultivando Água Boa”; 2) “Transformar para uma Economia Verde” e 3) Plano de Prevenção e Combate a Desmatamentos e Queimadas (PPCDQ/MT) em desenvolvimento no Estado de Mato Grosso. O Programa “Cultivando Água Boa” se propõe a desenvolver ações de assistência técnica e extensão rural gratuita aos agricultores familiares promovendo a conversão de suas propriedades para a agricultura orgânica certificada ou não, além de incentivar a adoção de práticas agroecológicas aos que desejam produzir de forma sustentável e incentiva a agregação e renda com a implantação de agroindústrias. O Programa “Transformar para uma Economia Verde” visa transitar para economias mais inclusivas, utilizando os recursos naturais de maneira mais eficientes e com baixas emissões de carbono, criando novos empregos e áreas de atuação, promovendo tecnologias limpas e reduzindo a pobreza e os riscos ao meio ambiente. O PPCDQ/MT teve seu processo de elaboração centralizado na Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, que, sob as orientações da Casa Civil do Governo do Mato Grosso, articulou diferentes entidades governamentais e não governamentais, incluindo o setor privado, nas discussões de elaboração do Plano. Rodadas de discussões foram realizadas com diferentes instituições, derivando em programas e ações componentes do PPCDQ/MT. Responsáveis e parceiros para cada ação são especificados, assim como indicadores de resultado, os quais são de interesse para ações de monitoramento e controle social, também propostas. Uma meta geral quantitativa para a diminuição do desmatamento no Estado é apresentada, numa dimensão mais audaciosa que a proposta pelo Plano Nacional de Mudanças Climáticas (PNMC).

#### **2.4. Experiência do Coordenador:**

De 1999 a 2004 o Dr. Nicolau Priante Filho, por meio da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), implantou e coordenou pesquisas na área ambiental em Mato Grosso, com o objetivo de quantificar o efeito do desmatamento e

dos usos da terra da Amazônia no aquecimento da Terra. Com essa atuação, liderou e consolidou uma equipe de pesquisa que propiciou a criação do Mestrado em Física e Meio Ambiente e o Doutorado em Física Ambiental, na UFMT. Também, a partir de 1999, os temas de dissertação dos orientados pelo pesquisador Dr. Nicolau Priante Filho, junto ao mestrado em Agricultura Tropical da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, foram direcionados para a solução de problemas da COORIMBATÁ. Outros orientadores desse Programa de mestrado têm também direcionado os temas de seus orientandos para a solução de problemas dessa Cooperativa. Com essa experiência a UFMT passou a contar com uma equipe articulada, ágil e preparada para dar respostas para problemas de grupos organizados na forma cooperativa, como a COORIMBATÁ. A atuação dos pesquisadores cooperados na COORIMBATÁ vem criando as condições necessárias para a realização de pesquisas na forma participativa, promovendo a interação entre o conhecimento científico-tecnológico e os saberes locais, para gerar modos de produção compatíveis e assimiláveis pela cultura local da região. Os sucessos obtidos com essa forma de atuação participativa poderão ser difundidos para a solução de problemas de geração de renda para os povos amazônicos, pantaneiros e do cerrado de Mato Grosso. Como Pesquisador Cooperado, o Prof. Nicolau foi agraciado, na categoria Processo, com o Prêmio FINEP Inovação Tecnológica em 2004 no Centro Oeste do Brasil. A partir do início de 2005 coordenou o projeto Rede de Colaboração Solidária, agraciado com o Prêmio Samuel Benchimol na categoria social. Atuando como articulador de ações de diversas entidades de Mato Grosso, contribuiu para a reestruturação da incubadora existente no campus da UFMT, a ARCA Multincubadora, de modo a torná-la também em incubadora de empreendimentos da Economia Solidária. Esta ação representou a institucionalização da atuação da UFMT na Tecnologia Social, para incubação de empreendimentos da Economia Solidária. Recebeu também o Prêmio ODM 2007 com a prática “Pesquisador Cooperado”. Está como Diretor Operacional da Cooperativa COORIMBATÁ e, como coordenador do Projeto Rede de Colaboração Solidária patrocinado pela PETROBRAS, recebeu o 7º Marketing Best Responsabilidade Social 2008. A prática “Pesquisador Cooperado” foi finalista do Prêmio Empreendedor Social 2009, da Folha de São Paulo e da Fundação Schwab. Atua como apoiador técnico e administrativo e consultor do Programa “Sistema Integrado de Inovação Tecnológica Social” (SITECS) desde março de 2010 e como articulador da Divisão de Tecnologia Social do Escritório de Inovação Tecnológica da UFMT. A metodologia de incubação SITECS foi reconhecida como Tecnologia Social em outubro de 2013, sendo finalista na etapa nacional do Prêmio FBB de Tecnologia Social 2013. É professor aposentado pela UFMT desde 2005, membro dos programas “Cultivando Água Boa”, “Transformar para uma Economia Verde”, PPCDQ/MT e Líder do Grupo de Pesquisa do CNPq “Núcleo de Tecnologia em Armazenagem”.

## **2.5. Síntese do Projeto:**

Para promover o desenvolvimento e transferência de tecnologias apropriadas à agricultura familiar na Baixada Cuiabana, será adotada a Tecnologia Social “Sistema Integrado de Inovação Tecnológica Social” (SITECS) por meio de bolsistas, que já atuam na articulação das ações de projetos e programas em execução na Baixada Cuiabana, utilizando a estrutura existente no EIT-UFMT e em agroindústrias de base familiar já em operação como unidades de referência para a articulação em rede com outras agroindústrias na Baixada Cuiabana a serem recuperadas. Esta articulação em rede será feita por meio do Fórum Territorial de Segurança Alimentar e Nutricional da Baixada Cuiabana (FTSAN-BC) que funciona como uma “entidade coletiva relativamente pertinente” na perspectiva da Ergologia, como coletivos não impostos, mas que remetem a um verdadeiro trabalho de construção para todo mundo e principalmente para cada pessoa, justamente na medida em que esse trabalho não é um trabalho prescrito. O Projeto tem por objetivo fortalecer as cadeias produtivas da mandioca e da cana de açúcar proveniente da agricultura familiar existentes na Baixada Cuiabana por meio da reativação de agroindústrias já instaladas e que estão inoperantes. Será elaborado um plano de operação em rede das agroindústrias das cadeias produtivas da mandioca e da cana de açúcar tendo como âncoras agroindústrias de base familiar já em operação na Baixada Cuiabana.

## **2.6. Objetivos Gerais:**

Aprimorar e difundir as Tecnologias Sociais desenvolvidas na UFMT para propiciar melhores formas de aproveitamento de investimentos existentes nas comunidades da Baixada Cuiabana, na forma de agroindústrias de base familiar, a fim de disponibilizar para os membros das famílias dessas comunidades oportunidades complementares de inclusão produtiva, geração de renda e desenvolvimento local sustentável.

## **2.7. Objetivo Específico:**

- Fortalecer as cadeias produtivas da mandioca e da cana de açúcar provenientes da agricultura familiar por meio da reativação de 20 agroindústrias de base familiar instaladas em associações e cooperativas existentes na Baixada

Cuiabana, conciliando os aspectos econômicos, sociais e ambientais;

- Contribuir para agregação de valor principalmente às matérias primas produzidas por agricultores familiares da Baixada Cuiabana e que não alcançam êxito comercial na forma "in natura";
- Promover a sensibilização de pesquisadores e estudantes das áreas da administração, ciência e tecnologia de alimentos, da educação, da economia e da agronomia para atuarem no apoio às políticas estaduais e municipais de promoção das agroindústrias de base familiar, por meio da reaplicação de Tecnologias Sociais desenvolvidas na UFMT;
- Promover espaços de compartilhamento de atividades de trabalho, na perspectiva ergológica, que possibilitem o fortalecimento das atividades de assistência técnica e extensão rural para os agricultores familiares na Baixada Cuiabana.

## **2.8. Metodologia:**

O processo de formação do Projeto utiliza o método da pesquisa participante, que possibilita discutir a importância do processo de investigação tendo por perspectiva a intervenção na realidade social para superar as fraquezas já apontadas no que se refere à produção e comercialização, em rede, para os EES em Mato Grosso. É na vivência do engajamento de EES, ONGs, empresas e organizações sociais para superar essas fraquezas (advocacy – "lobby do bem") que ocorre a consolidação de relações de confiança e a formação para atuação em rede.

A atuação articulada da ARCA Multincubadora com o Escritório de Inovação Tecnológica (EIT) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) resultou na consolidação da Tecnologia Social "Sistema Integrado e Inovação Tecnológica Social – SITECS". Por meio do SITECS, gestores de tecnologia social e consultores vivenciais dos projetos executados pela ARCA Multincubadora potencializam projetos/programas de pesquisa e extensão da UFMT e também programas de desenvolvimento local nos municípios onde estão localizados os empreendimentos econômicos solidários incubados. Articuladas, essas entidades elaboram novos projetos para instituições financiadoras de ações de inclusão social e de geração de renda. Esta forma de atuação sistêmica promove a integração entre as ações de várias entidades, já que as possibilidades de articulações são disponibilizadas de forma ágil nos projetos.

Para que seja consolidada esta atuação em Rede, foi proposta uma estrutura organizacional que considera instâncias de coordenação do Projeto (Comitê Gestor e Secretaria Executiva) e Unidades de Referência territoriais, representadas por EES que possuem agroindústrias de base familiar que são ou serão incubados pela ARCA Multincubadora em articulação com o EIT-UFMT. Esta estrutura foi concebida para facilitar o acompanhamento das ações técnicas de apoio organizacional, estruturante e relacional para todos os componentes do Projeto.

Participam do Comitê Gestor um representante de cada um dos projetos/programas parceiros do Projeto em desenvolvimento na Baixada Cuiabana, que se reunirá ordinariamente uma vez a cada três meses para elaboração de plano de articulação entre as ações desses projetos/programas e propor os empreendimentos que serão incubados como Unidades de Referência. Caberá ao Líder do Grupo de Pesquisa, Coordenador deste Projeto organizar e coordenar essas reuniões trimestrais.

A incubação dessas Unidades de Referência será feita por métodos do Centro de Referências para apoio a Novos Empreendedores (CERNE). No CERNE, são definidos e evidenciados processos (Empreendedor, Tecnológico, Capital, Mercado e Gestão) e práticas (Sensibilização e Prospecção, Seleção, Planejamento, Qualificação, Assessoria/Consultoria e Monitoramento) que garantam o pleno acompanhamento do EES incubado.

Fazendo analogia com o método Paulo Freire, as demandas surgidas em processos de incubação de empreendimentos econômicos solidários pela ARCA Multincubadora em articulação com o EIT-UFMT, são fontes de "temas geradores" para promover a conscientização de estudantes, professores, empresários, lideranças e gestores públicos para atuarem em ambientes de inovação mais sustentáveis.

Este Projeto contará também com um Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico (BDT-1), que é um Doutor em Engenharia de Alimentos, que fará um diagnóstico das agroindústrias de base familiar ligadas às cadeias produtivas da Cana de açúcar e da mandioca e atuará, de modo vivencial, nos processos de qualificação e de assessoria para os empreendimentos selecionados com Unidades de Referência selecionados.

Este diagnóstico das agroindústrias de base familiar contemplará:

a) Levantamento dos pontos de localização das unidades existentes para agregação de valor:

- Montadas e em funcionamento;
- Montadas e sem funcionamento;
- Adquiridas, porém sem estarem montadas (Componentes ainda encaixotados);
- Já solicitadas, mas ainda não adquiridas (não compradas);

-Necessidade caracterizada mas o projeto ainda não elaborado/montado;

-Bases para cogitação das possibilidades.

-Organização de vínculo (Cooperativa ou Associação)

b) Avaliação diagnóstica das obras de construção civil para as unidades já existentes para constatar se enquadram dentro das especificações da legislação e se não para anotar o que realmente precisaria ser feita para atingir as adequações mínimas necessárias;

c) Definição da capacidade nominal do conjunto ou cada linha em termos da quantidade de matéria prima;

d) Definição de disponibilidade de energia (tipo, fonte, quantidade e limitações evidentes) e de outros recursos necessários dependendo da atividade empenhada;

e) Definição das quantidades prováveis de matéria prima produzida nas áreas do alcance da unidade fabril;

f) Definição do público beneficiado diretamente e indiretamente pelos equipamentos (Nº de famílias, Nº titulares associadas, Nº de mulheres, Nº de jovens e faixa etária e Nº potencial pra apadrinhamento);

g) Definição do valor mínimo necessário para sua operação diária rotineira;

h) Classificação das unidades em categorias em função dos tipos de matérias primas produzidas pelas comunidades em volta, recebidas e processadas;

i) Efetuar o levantamento de dados da situação organizacional das entidades inclusive a condição atual estatutária (validade dos membros da diretoria), sua condição fiscal e se já possui um regimento interno ou não;

j) Regime de funcionamento atual em atividades (Se fechada atualmente, porque? Numero atual de operários, forma de remuneração, capacidade de produção atual);

k) Forma de apresentação dos produtos (se obedecem aos critérios oficiais da ANVISA ,MAPA e/ou INMETRO);

l) Destino final dos produtos (Sistema comercial – Feiras Livres, Alimentação Escolar, Super e hipermercados ou entrega direto aos atravessadores);

As informações deste diagnóstico serão utilizadas pelo Comitê Gestor para a montagem de um plano de ação para promoção ou resgate por meio de colocação em funcionamento, das unidades fabris, em sua maioria de base familiar, existentes nos municípios, começando com aquelas localizadas nas comunidades com maiores concentrações de povos e processos tradicionais. Portanto promoverá a agregação de valor aos produtos excedentes da produção que não vai ao mercado consumidor “In natura” e com isso promoverá a inclusão produtiva das mulheres para obtenção de derivados bem como criará condições para inclusão dos jovens rurais como aprendizes para posterior incorporação como força complementar de trabalho.

Serão elaboradas as plantas para conservação ou adequação estrutural existente, layout dos equipamentos e confecção de rotulagens e marcas de identificação dos produtos de acordo com os preceitos da ANVISA, MAPA e INMETRO.

Serão implantadas ações começando com capacitação vivencial para garantir a eficiência operacional, garantia de qualidade dos produtos em atendimento a segurança alimentar quantitativa e qualitativa dos consumidores. Serão feitas duas visitas por empreendimento: uma para a implantação do sistema de acompanhamento mediante registros setoriais da unidade operacional e outra de ajustes e esclarecimentos de dúvidas.

Após implantados os sistemas de acompanhamento serão organizadas reuniões para compartilhar as informações do sobre os processos produtivos implantados nas agroindústrias de base familiar com técnicos da EMPAER e FASE para elaboração de um Plano de acompanhamento complementar e evitar retrocessos.

Serão também realizadas bimestralmente, reuniões com a equipe da SEAF para compartilhamento de informações sobre o andamento do Projeto.

## **2.9. Resultados Esperados:**

- Diagnósticos da Situação Operacional Atual das Unidades Fabris para todas as agroindústrias das cadeias produtivas da mandioca e da cana de açúcar existentes nos municípios da Baixada Cuiabana e planos de ação elaborados visando suas adequações.

- Plano de operação em rede das agroindústrias das cadeias produtivas da mandioca e da cana de açúcar tendo como âncoras agroindústrias de base familiar já em operação na Baixada Cuiabana;

- Criação gradativa de centrais de integração quilombola para o desenvolvimento econômico sustentável, em função de atendimento público dos frequentadores. (a) Rota Rodovia Pães de Barros (Santo Antônio de Leverger-Mimoso-Barão de Melgaço-SESC); b) Rodovia BR-060 Nossa Senhora de Livramento- Poconé; c) Rodovia BR-070 Nossa Senhora de Livramento-Cáceres; d) Rodovia-BR 250 Cuiabá –Chapada dos Guimarães; e) Rodovia – Cuiabá-Nossa Senhora da

Guia;)

- 03 artigos completos abordando os seguintes temas: a) avanços e adequações sociotécnicas da Tecnologia Social SITECS; b) a complexidade das relações entre os diversos atores envolvidos e o nível de intensidade e diversidade da Rede produzida; c) aspectos ergológicos do sistema formado, seu nível de desenvolvimento e de autogestão.

## **2.10. Impactos Esperados:**

- Aumento da capacidade de agregação de valor a produção agrícola e extrativista comunitária rural;
- Aumento dos índices de geração de renda em prol das famílias participantes, desenvolvimento da vida local e concomitante redução da tendência do êxodo rural.
- Implantação de ações do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) em nível Territorial na Baixada Cuiabana;
- Implantação de ações de agregação de valor a produtos da agricultura familiar na Baixada Cuiabana para o atendimento do Plano “Brasil Sem Miséria” e ao Programa Iniciativa Partnership for Action Green Economy (PAGE), da Organização Internacional de Trabalho e da ONU que está sendo aplicado no Brasil por meio do Programa “Transformar para uma Economia Verde” executado em Mato Grosso.

## **2.11. Referência Bibliográfica:**

- Arakaki, Andréa Haruko, SAMPAIO NETO, Oscar Zalla, PRIANTE FILHO, N., Josiel Maimone de Figueiredo, Joel paese, Luconi Junior, Wilson Sistema Integrado de Inovação Tecnológica Social: Programa de Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários EITUFMT. Interações (UCDB).v.13, p.5968 - 68, 2012.
- AVILA, G. R. P. T., SILVA, J. J., PRIANTE FILHO, N., MARUYAMA, R. R., PRIANTE, Josita Correto da Rocha Sistemas Sustentáveis de Produção na Agricultura Familiar In: Agricultura Familiar: Planejamento, Organização e Sistemas Sustentáveis de Produção.1 ed. Cuiabá MT : EdUFMT, 2014, v.3, p. 143204.
- BARROS, C. M. P., SAMPAIO NETO, Oscar Zalla, Luconi Junior, Wilson, PRIANTE, Josita Correto da Rocha, PRIANTE FILHO, N. Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários – Tema Gerador para Busca de Ambientes de Inovação mais Sustentáveis In: XXV Conferência Nacional da ANPROTEC, 2015, Cuiabá. ANAIS, 2015.
- BERTUCINI JR, Jair Jacomo. Formulação de cereais em barra: aspectos sensorial. 2003. Dissertação (Agricultura Tropical) - UFMT.
- BIAGI, Letícia Santos, NOGUEIRA, José de Souza, PRIANTE FILHO, Nicolau. Estudos de óleos de sementes regionais por RMN 13C providas de descarte de Cooperativa de artesões In: IX Encontro de Iniciação Científica, 2001, Cuiabá. Anais do IX Encontro de Iniciação Científica. Cuiabá-MT: UFMT, 2001. v.1. p.93 – 93
- DE MUSIS, C. R. ; CARVALHO, S. P. ; DIAS, S. T. G. . Cooperativa Coorimbatá: uma experiência de acesso à cidadania. In: Congresso Brasileiro de Educação e Cidadania - construindo a cidadania através da educação, 2005, Curitiba. Congresso Brasileiro de Educação e Cidadania - construindo a cidadania através da educação, 2005.
- DERKOSKI, J. L. [et al.] . Agricultura Familiar: Planejamento, Organização e Sistemas Sustentáveis de Produção./ João Luiz Derkoski [et al.]. Cuiabá-MT:COMFOR/UFMT, 2014.
- DIDA, Valmon Lucas. Desenvolvimento de manga na forma de chips. 2005. Dissertação (Agricultura Tropical) - Universidade Federal de Mato Grosso.
- GRABERT, Mônica; PRIANTE FILHO, Nicolau; FAVARO, Simone Palma; MUSIS, C. R. Avaliação da qualidade sensorial de banana passa obtida avaliação da qualidade sensorial de banana passa obtida em secador de frutos por convecção natural. Revista Brasileira de Armazenamento, VIÇOSA, v. 26, n. 1, p. 10-15, 2001.
- LIMA, Márcio Gonçalves de. Determinação dos perigos e pontos críticos de controle no processamento de bananas desidratadas em uma unidade experimental organizada no sistema cooperativista em Cuiabá-MT. 2003. Dissertação (Agricultura Tropical) - Universidade Federal de Mato Grosso.
- LIMA, M. G.. INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SOCIAL - O CASO DA COOPERATIVA DE PESCADORES E ARTESÃOS DE PAI ANDRÉ E BOM SUCESSO - COORIMBATÁ. In: JOSÉ ANTONIO LAMBERT. (Org.). INOVAÇÃO E TECNOLOGIA - PROJETOS AGINTEC - MT. 1ed.CUIABÁ: UFMT, 2008, v. 1, p. 291-328.
- LIMA, M. G.; ROCHA, A. M. C. N. . Potencialidades da ISO 22000 numa Cooperativa.. Revista Segurança e Qualidade ALIMENTAR., v. 06, p. 30-33, 2009.
- PEREIRA, Luciana de Souza. Avaliação sensorial de abacaxi (Ananas comosus(L.) Merrill) Perola e Smooth Cayenne submetidos a secagem. 2004. Dissertação (Agricultura Tropical) - Universidade Federal de Mato Grosso.
- PEREIRA, Luiz Carlos; PRIANTE FILHO, Nicolau; MUSIS, C. R. Eficiência térmica de um secador de frutas por convecção natural com trocador de calor em zigzag. Revista Brasileira de Armazenamento, VIÇOSA, v. 26, n. 2, p.

3-11, 2001.

PORTELLA, J. B. R., MORON, I. R., PRIANTE FILHO, N. Aproveitamento do resíduo do processamento de fruta passa na alimentação de ruminantes In: IX Encontro de Iniciação Científica, 2001, Cuiabá. Anais do IX Encontro de Iniciação Científica. Cuiabá: UFMT, 2001. v.1. p.228 – 228

PRIANTE FILHO, N. Rede de Colaboração Solidária: a felicidade construindo uma comunidade democrática In: Construções da Felicidade.1 ed.Belo Horizonte : Autêntica, 2015, v.1, p. 187206.

PRIANTE FILHO, N., SAMPAIO NETO, Oscar Zalla, BACHEGA, J. C., GIRARD, P., Arakaki, Andréa Haruko, ARISTIMUNO, A. D., SAINTCHARLES, J.Community of practice driven by Cooperated Researchers to promote climate compatible development Adapting!. Inclusão Social (Online). 2013.

PRIANTE FILHO, N., SAMPAIO NETO, Oscar Zalla, PRIANTE, Josita Correto da Rocha, Luconi Junior, Wilson Pesquisador Cooperado Tecnologia Social de Ação Sistêmica e Integrada na Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários. In: XXII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas e XX Workshop ANPROTEC, 2012, Foz do IguaçuPR. Anais do XXII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas e XX Workshop ANPROTEC, 2012. v.1.

PRIANTE FILHO, Nicolau, MUSIS, Carlo Ralph de, CANEPPELE, Carlos, CAMPELO JR, José Holanda. Simulation of Grain Drying in Natural Convection Dryer. Drying Technology An International Journal, Taylor & Francis, v.13, p.165 - 181, 1995.

PRIANTE FILHO, Nicolau, PRIANTE, Josita Correto da Rocha, Rossignoli, P. A., DIAZ, Javier Eduardo López. Projeto 'COORIMBATÁ' - Ação integrada para produção, processamento e comercialização de frutas regionais em sistema artesanal cooperativo sustentável. 2000a (Projeto de Extensão UFMT).

PRIANTE FILHO, Nicolau; CAMPELO JUNIOR, José Holanda; CANEPPELE, Carlos; CASEIRO, Fernando Tadeu; MUSIS, Carlo Ralph De; PEREIRA, Luiz Carlos. Parâmetros de dimensionamento de sistemas de secagem para pequenas propriedades rurais de Mato Grosso. 1997. (Projeto financiado pelo CNPq – Processo 520094/97-2).

PRIANTE FILHO, Nicolau; GRABERT, Mônica; CANEPPELE, Carlos; CASEIRO, Fernando Tadeu; CANEPPELE, Maria Aparecida Braga. Avaliação de secadores de frutas por convecção natural. 1998. (Projeto financiado pelo CNPq - Processo 400025/98-1).

PRIANTE FILHO, Nicolau; GRABERT, Mônica; LEÃO, Maximillian Mayolino. Viabilização do processamento de frutas para pequenas propriedades rurais, na Amazônia. 2000b. (Projeto financiado pela FAPEMAT/BASA -Registro 068/00-012/00).

PRIANTE FILHO, Nicolau; MUSIS, C. R.; CANEPPELE, M. A. B. Secador de Produtos Agrícolas com chaminé em ziguezague. 1998b. Patente: Modelo de Utilidade. n. MU7801340-2, 'Secador de Produtos Agrícolas com chaminé em ziguezague'. 28 de jan. de 1998 (Concessão).

PRIANTE FILHO, Nicolau; SAMPAIO NETO, Oscar Zalla; PRIANTE, Josita Correto da Rocha; ROSSIGNOLI, Paulo Afonso; FRANÇA, Benedito Ferreira; AMORIM, José Rodrigues de. Desenvolvimento Solidário em Mato Grosso. VIVA Extensão em Revista, Cuiabá-MT, n. 3, Nov. 2007. p.61-72.

PRIANTE FILHO, Nicolau; SILVA, André Luis Bonfim Bathista E; LEÃO, Maximillian Mayolino. The University in the Participative Research - Production of Dried Fruits in Cooperative Artisan System. In: X WORLD CONGRESS OF RURAL SOCIOLOGY, 2000, RIO DE JANEIRO. ANAIS DO X CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL. RIO DE JANEIRO: SOBER, 2000c. v. 1, p. 286-286.

PRIANTE, G. R., Silva, Carolina Joana, PRIANTE FILHO, N., MUSIS, C. R. MUDANÇA E CONSERVAÇÃO DA PESCA PROFISSIONAL: UM ESTUDO DO USO SUSTENTÁVEL DA CADEIA PRODUTIVA DO PESCADO NA BAIXADA CUIABANA In: PAISAGEM, BIODIVERSIDADE E CULTURA.1 ed.São Carlos SP : RIMA, 2012, p. 465484.

PRIANTE, Pedro Correto, ABREU, Joadil Gonçalves de. Produção de Húmus de Minhoca na Cooperativa COORIMBATÁ. 2006. Monografia (Curso de Agronomia) - UFMT.

SAMPAIO NETO, Oscar Zalla, PRIANTE FILHO, N., Kibuuka, Godfrey Kalagi, PRIANTE, Josita Correto da Rocha The role of the Cooperative Researcher in overcoming political and institutional vulnerabilities to climate change. Climatic Change. , 2013.

SAMPAIO NETO, Oscar Zalla, VIEIRA, M. K., Luconi Junior, Wilson, Josiel Maimone de Figueiredo, PRIANTE FILHO, N. Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Mato Grosso In: Congresso ABIPTI 2014, 2014, Brasília. ANAIS DO CONGRESSO ABIPTI 2014.

SCHARTZ, Yves; DURRIVE, Louis. Trabalho e Ergologia: conversas sobre a atividade humana. Organização de Yves Scharzt e Louis Durrive. Tradução de Jussara Brito e Milton Athayde [et al]. Niterói, 2007. 308p.

VIEIRA, M. K., Luconi Junior, Wilson, SAMPAIO NETO, Oscar Zalla, PRIANTE FILHO, N., Josiel Maimone de

### 3. Abrangência

Estado Sigla	Estado	Município
MT	Mato Grosso	Acorizal
MT	Mato Grosso	Barao de Melgaco
MT	Mato Grosso	Chapada dos Guimaraes
MT	Mato Grosso	Cuiaba
MT	Mato Grosso	Jangada
MT	Mato Grosso	Nobres
MT	Mato Grosso	Nossa Senhora do Livramento
MT	Mato Grosso	Nova Brasilandia
MT	Mato Grosso	Pocone
MT	Mato Grosso	Rosario Oeste
MT	Mato Grosso	Santo Antonio do Leverger
MT	Mato Grosso	Varzea Grande

### 4. Recursos

#### 4.1. Recursos Solicitados à FAPEMAT:

Elementos de Despesas	R\$
Diárias	2.340,00
Hospedagem/Alimentação	0,00
Material de Consumo	6.140,16
Passagens	0,00
Pessoal	0,00
Encargos	0,00
Bolsas	22.190,00
Outros Serviços de Terceiros	58.000,00
Equipamentos e Material Permanente	11.070,00
<b>Total</b>	<b>99.740,16</b>

Valor total solicitado em Reais: R\$ 99.740,16

Noventa e Nove Mil e Setessentos e Quarenta Reais e Dezesseis Centavos

#### 4.2. Recursos Solicitados a Outras Fontes, Parcerias e/ou Contrapartida da(s) Instituição(ões) Envolvida(s):

Entidade	Tipo	Valor	Descrição
----------	------	-------	-----------

### 5. Equipe

#### 5.1. Membros do Projeto:

Ord	Nome	Instituição	Função
1	Nicolau Priante Filho	UFMT	Coordenador(a)
2	Leonardo da Silva Ribeiro	SEAF	Pesquisador(a) / Executor(a)
3	Luciano Gomes Ferreira	SEAF	Pesquisador(a) / Executor(a)
4	Selma Rodrigues de Moraes	EMPAER-MT	Pesquisador(a) / Executor(a)
5	Olivan da Silva Rabêlo	UFMT	Pesquisador(a) /

			Executor(a)
6	Carine Muller Paes de Barros	UFMT	Pesquisador(a) / Executor(a)
7	Thairiny Alves Valadao	UFMT	Pesquisador(a) / Executor(a)
8	Josita Correto da Rocha Priante		Pesquisador(a) / Executor(a)

## 5.2. Atividades:

- Atividade (A-1):** 1- Coordenação geral do projeto;<br />  
2- Sensibilizar comunidade acadêmica sobre a incubadora e a economia solidária e as possíveis interfaces disciplinares;<br />  
3- Sensibilizar gestores públicos sobre a incubadora e a economia solidária e as possíveis interfaces disciplinares;<br />  
4- Coordenar a produção de artigos científicos e relatórios<br />

**Início:** 1 **Duração:** 12 Mês(es)

**C. H. S.:** 30 Horas

**Membros:** Nicolau Priante Filho [Responsável]

- Atividade (A-2):** Implantar as práticas do Centro de Referência a Apoio a Novos Empreendimentos (CERNE) na incubadora de empresas do EIT-UFMT

**Início:** 1 **Duração:** 12 Mês(es)

**C. H. S.:** 4 Horas

**Membros:** Nicolau Priante Filho [Responsável], Oliven da Silva Rabêlo, Carine Muller Paes de Barros, Thairiny Alves Valadao, Josita Correto da Rocha Priante

- Atividade (A-3):** Participar de reuniões bimestrais de compartilhamento de atividades de trabalho e do Comitê Gestor do Projeto

**Início:** 1 **Duração:** 12 Mês(es)

**C. H. S.:** 1 Horas

**Membros:** Nicolau Priante Filho [Responsável], Leonardo da Silva Ribeiro, Luciano Gomes Ferreira, Selma Rodrigues de Moraes, Josita Correto da Rocha Priante

- Atividade (A-4):** Organização das reuniões do Fórum Territorial de Segurança Alimentar e Nutricional da Baixada Cuiabana (FTSANBC); Revisão de textos

**Início:** 1 **Duração:** 12 Mês(es)

**C. H. S.:** 4 Horas

**Membros:** Nicolau Priante Filho [Responsável], Carine Muller Paes de Barros, Thairiny Alves Valadao, Josita Correto da Rocha Priante

## 5.3. Cronograma:

A/M	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
A-1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												
A-2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												
A-3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												
A-4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												

## 6. Orçamento Consolidado

Ano 1 - Em Real					
Elementos de Despesa	Trimestres				Total
	1º	2º	3º	4º	
Diárias	2.340,00	0,00	0,00	0,00	2.340,00
Hospedagem/Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Material de Consumo	6.140,16	0,00	0,00	0,00	6.140,16
Passagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros	40.000,00	18.000,00	0,00	0,00	58.000,00
- Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Jurídica	40.000,00	18.000,00	0,00	0,00	58.000,00
Equip. e Material Permanente	11.070,00	0,00	0,00	0,00	11.070,00
Bolsas	22.190,00	0,00	0,00	0,00	22.190,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	81.740,16	18.000,00	0,00	0,00	99.740,16

Ano 2 - Em Real

Elementos de Despesa	Trimestres				Total
	1º	2º	3º	4º	
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospedagem/Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano 1 - Em em Dólar

Elementos de Despesa	Trimestres				Total
	1º	2º	3º	4º	
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospedagem/Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano 2 - Em em Dólar

Elementos de Despesa	Trimestres				Total
	1º	2º	3º	4º	
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospedagem/Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Equip. e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 7. Diárias

Ord	Localidade	Qtde	Custo Unitário	Custo Total	Mês	Justificativa
1	Brasil - MT - Barao de Melgaco	2	R\$90,00	<b>R\$180,00</b>	1	Visitas as agroindustrias de base familiar
2	Brasil - MT - Campo Verde	2	R\$90,00	<b>R\$180,00</b>	1	Visita a agroindustrias de base familiar
3	Brasil - MT - Nova Brasilandia	2	R\$90,00	<b>R\$180,00</b>	2	Visita a agroindustrias de base familiar
4	Brasil - MT - Rosario Oeste	2	R\$90,00	<b>R\$180,00</b>	2	Visita a agroindustrias de base familiar
5	Brasil - MT - Santo Antonio do Leverger	2	R\$90,00	<b>R\$180,00</b>	2	Visita as agroindustrias de base familiar
6	Brasil - MT - Planalto da Serra	2	R\$90,00	<b>R\$180,00</b>	2	Visita as agroindustrias de base familiar
7	Brasil - MT - Pocone	4	R\$90,00	<b>R\$360,00</b>	2	Visita as agroindustrias de base familiar
8	Brasil - MT - Nossa Senhora do Livramento	2	R\$90,00	<b>R\$180,00</b>	1	Visita a agroindustrias de base familiar
9	Brasil - MT - Nobres	2	R\$90,00	<b>R\$180,00</b>	2	Visita a agroindustrias de base familiar
10	Brasil - MT - Acorizal	2	R\$90,00	<b>R\$180,00</b>	1	Visita a agroindustrias de base familiar
11	Brasil - MT - Jangada	2	R\$90,00	<b>R\$180,00</b>	1	Visita a agroindustrias de base familiar
12	Brasil - MT - Chapada dos Guimaraes	2	R\$90,00	<b>R\$180,00</b>	1	Visita a agroindustrias de base familiar

## 8. Hospedagem/Alimentação

Ord	Localidade	Qtde	Custo Unitário	Custo Total	Mês
-----	------------	------	----------------	-------------	-----

## 9. Materiais de Consumo

Ord	Especificação	Qtde	Unidade	Custo Unitário	Custo Total	Mês	Justificativa
1	etanol	2.496	Litro(s)	R\$2,46	R\$6.140,16	1	Combustível para visitas às agroindustrias e orientações vivenciais  São estimadas 48 visitas em agroindústrias dos municípios da Baixada Cuiabana para o diagnóstico e 48 visitas de orientações vivenciais. Considerando uma distância média de 130km dos municípios até Cuiabá e considerando ida e volta será percorrido



Modalidade	Ord	Duração	Custo Unitário	Custo Total	Mês	Área de Atuação
Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico - BDT (1)	1	7	R\$3.170,00	22.190,00	R\$3.170,00	<p>Doutor em engenharia de alimentos com experiência em capacitação vivencial em prol de Inclusão produtiva, geração de renda mediante agregação de valor aos produtos de agricultura familiar.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Compartilhar as informações obtidas do Sindicato dos Trabalhadores Rurais com as entidades de ATER no Estado;</li> <li>- Realizar visitas para elaboração do diagnóstico da situação atual das agroindústrias. Em cada um dos municípios será detalhado pelo menos uma agroindústria de cada segmento;</li> <li>- Sistematizar os dados coletados para estabelecer o Plano de Ação em cada um das agroindústrias</li> <li>-Elaborar Plano de ação focando principalmente o atendimento dos requisitos para superar os pontos de estrangulamentos, adequações nas práticas da comunidade para atendimento a legislação em vigor e abertura do êxito comercial dos produtos finais;</li> <li>-Implantar as ações começando com capacitação vivencial para garantir a deficiência operacional, garantia de qualidade dos produtos e segurança alimentar,</li> </ul>

## 15. Encargos

Ord	Especificação	Custo Total	Justificativa
-----	---------------	-------------	---------------

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Assinatura do Proponente